

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CÂMPUS DE ERECHIM

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MARCOS BATISTA

**Atuação da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Contexto da COVID-
19: uma revisão integrativa de literatura**

ERECHIM – RS

2021

MARCOS BATISTA

Atuação da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Contexto da COVID-19: uma revisão integrativa de literatura

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Enfermeiro, Departamento de Ciências de Saúde da Universidade regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim.

Orientador: Dr. Samuel Salvi Romero.

ERECHIM – RS

2021

MARCOS BATISTA

Atuação da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Contexto da COVID-19: uma revisão integrativa de literatura

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Enfermeiro, Departamento de Ciências de Saúde da Universidade regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim.

Orientador: Dr. Samuel Salvi Romero.

Erechim, 10 de dezembro de 2021

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Samuel Salvi Romero
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
–URI Erechim

Prof. Esp. Rafael Antônio Narzetti
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
–URI Erechim

Prof. Dra. Marciane Kessler
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
–URI Erechim

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de conclusão de curso à minha família e ao meu professor e orientador Drº. Enfº. Samuel Romero, este gigante da Saúde Coletiva, que não mediu esforços para que este trabalho tão desafiante fosse concluído. Meu muito obrigado!

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela benção de cursar Enfermagem, pela direção correta para ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da minha trajetória acadêmica e tenho certeza de que estará presente em minha carreira profissional.

Aos meus pais e irmãos que me incentivaram desde o início desde projeto de carreira profissional e que compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava aos estudos.

Aos professores que me permitiram durante esse processo de formação que se passou a melhorar meu desempenho a cada semestre com os seus conhecimentos transmitidos.

EPÍGRAFE

***“Diante da realidade, aquilo que cremos saber
com clareza ofusca o que deveríamos saber”.***

(Bachelard)

RESUMO

As mudanças acompanhadas na contemporaneidade, no que diz respeito à área da saúde, repercutiram em todos os contextos, a saber, sociais, culturais, sanitários, epidemiológicos, educacionais, políticos, denotando a complexidade do fenômeno vivenciado. Nas propostas de condução do cuidado, oportuniza-se a discussão a partir das lacunas observadas no decorrer do tempo, bem como, nas perspectivas e rupturas consideradas para a atuação em enfermagem, principalmente, construindo um alicerce para os movimentos de alerta na área temática. O objetivo desse trabalho foi construir revisão integrativa de literatura sob o questionamento: **Qual é a produção científica acerca da atuação do enfermeiro na COVID 19, no contexto da Atenção Primária¹ à Saúde?** Neste contexto, este trabalho caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura sob o escopo metodológico de Ganong, a partir de trabalhos publicados em língua portuguesa no período de 2020 a 2021. As buscas (estratégias) foram realizadas na Biblioteca Virtual da Saúde, observando as bases Medline, PUBMED, LILACS, BDENF e SCIELO e sob os filtros: idioma; tempo de publicação; tipo de estudo. Os descritores utilizados para a realização das buscas foram: **Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; COVID-19; Pandemia; Cuidados de Enfermagem.** Mediante as estratégias o número total de publicações observadas foi de **182 artigos**. Após a aplicação dos filtros, leituras dos resumos e títulos, leituras flutuantes e leituras profundas, o resultado dessa revisão foi de **10 artigos**. A discussão foi compilada para construir alterações críticas a partir dos resultados obtidos. Foi construída busca estratégica observando as publicações associadas ao tema, conforme descrição supracitada e com leituras minuciosas e aprofundadas os resultados foram apresentados a partir dos resumos dos manuscritos. Os principais resultados demonstraram uma atuação diversa da enfermagem na APS durante a COVID, destacando-se o tele monitoramento; tele enfermagem; utilização de dispositivos móveis; *check list* interdisciplinar; atuação em equipe e formatos inovadores na comunicação. A organização da categoria caracteriza a ciência, o conhecimento e a humanização, observadas na maioria das abordagens contextualizadas.

Palavras-chave: COVID-19; Cuidado; Integralidade do cuidado; Acesso; Enfermagem.

¹ Nesta revisão os termos Atenção Primária à Saúde e Atenção Básica à saúde serão utilizados como sinônimos.

ABSTRACT

The changes followed in contemporary times, with regard to the health area, had repercussions in all contexts, namely, social, cultural, sanitary, epidemiological, educational, political, denoting a phenomenon of the phenomenon experienced. In the proposals for conducting care, a discussion is provided based on the gaps observed over time, as well as on the perspectives and ruptures considered for the performance in nursing, mainly, building a foundation for alert movements in the thematic area. The objective of this work was to build an integrative literature review under the question: What is the scientific production about the role of nurses in COVID 19, in the context of Primary Health Care? In this context, this work stands out as an integrative literature review under the methodological scope of Ganong, based on works published in Portuguese from 2020 to 2021. The searches (strategies) were carried out in the Virtual Health Library, observing as Medline, PUBMED, LILACS, BDENF and SCIELO databases and under the filters: language; publication time; kind of study. The descriptors used to carry out the searches were: Nursing; Primary Health Care; COVID-19; Pandemic; Nursing care. Through the strategies, the total number of publications observed of 182 articles. After applying filters, readings of resumes and titles, floating readings and deep readings, the result of this review was 10 articles. The discussion was compiled to build critical arguments from the results obtained. A strategic search was built observing the publications associated with the topic, as described above, and with detailed and in-depth readings, the results obtained from the abstracts of the manuscripts. The main results showed a different role of nursing in PHC during COVID, highlighting telemonitoring; tele nursing; use of mobile devices; interdisciplinary checklist; team work and innovative formats in communication. The organization of the category censors science, knowledge and humanization, observed in most contextualized approaches.

Keywords: COVID-19; Caution; Completeness of care; Access; Nursing

Sumário

1 TEMA	10
2 DELIMITAÇÃO	10
3 PROBLEMA	10
4 OBJETIVOS	10
4.1 OBJETIVO GERAL	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5 PRESSUPOSTO	10
6 JUSTIFICATIVA	11
7 INTRODUÇÃO	12
8 METODOLOGIA	15
9 RESULTADOS	17
10 DISCUSSÃO	22
11 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
12 REFERÊNCIAS	27

1 TEMA

Atuação da Enfermagem na COVID-19.

2 DELIMITAÇÃO

Produção científica acerca da atuação da enfermagem na COVID-19 no contexto da atenção primária à saúde.

3 PROBLEMA

Qual é a produção científica acerca da atuação da enfermagem na COVID-19 no contexto da atenção primária à saúde?

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

Conhecer a produção científica relacionada à atuação da enfermagem na COVID-19 no contexto da atenção primária à saúde.

4.2 Objetivos específicos

Descrever a produção científica relacionada à atuação da enfermagem na COVID-19 no contexto da atenção primária à saúde.

Construir discussão acerca da atuação da enfermagem na COVID-19 no contexto da atenção primária à saúde, conforme produção científica observada.

5 PRESSUPOSTO

Os enfermeiros, durante o processo pandêmico ocuparam maiores funções nos serviços de saúde e observaram uma sobrecarga de trabalho importante, entendendo a complexidade do fenômeno observado.

6 JUSTIFICATIVA

A Enfermagem é um núcleo profissional que, por meio de um contexto coletivo desenvolve ações de saúde com a finalidade de promover cuidado, bem como educação, orientação, prevenção e reabilitação em saúde às populações. Visando a qualidade do processo de trabalho de enfermagem, se faz primordial o conhecimento das atribuições de enfermagem, observação imprescindível para a construção de caminhos terapêuticos transversais no cuidado de enfermagem, observando a caracterização da profissão através da liderança e pressupostos gestores.

Segundo Ferreira, Périco e Dias (2018), as atividades do enfermeiro estão continuamente ligadas ao planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de saúde, sendo necessário que o mesmo tenha conhecimento, habilidades, competências e condutas adequadas para cada situação. A comunicação entre profissionais é de extrema relevância para a troca de experiências e conhecimento entre os pares, além de contribuir para o desenvolvimento da autonomia e para a conservação de educação permanente de forma coletiva (SILVA; PEDUZZI, 2011). Essa caracterização pode melhorar o planejamento de ações estratégicas durante a pandemia e melhorar a capacidade para tomadas de decisão, oportunizando melhorias nas condutas e práticas associadas à profissão. Observa-se no contexto pandêmico a necessidade de maiores articulações intersetoriais e interdisciplinares, a fim de ampliação da avaliação e resultados positivos em saúde, principalmente na atenção primária à saúde.

Diante destas premissas, o presente trabalho justifica-se pelas percepções do pesquisador em relação às condutas de profissionais enfermeiros no contexto da atenção básica à saúde, ainda, às limitações associadas ao conhecimento dos processos de cuidado integrais em tempos de pandemia, reflexão que pode nortear discussões ampliadas e reverberar em inovações nas tomadas de decisão e gestão em saúde, por parte dos enfermeiros.

Ainda, tendo em vista que esta pesquisa será fundamentada na revisão integrativa de literatura, aprendizados e trocas de saberes, se faz relevante a compreensão das

diferentes formas de atuação e autoavaliações associadas aos enfermeiros no processo de cuidado, proposta assumida pela futura discussão, neste contexto. Contudo os delineamentos pretendidos podem construir caminhos do cuidado transversais e subsidiarem a reorganização teórico-prática de enfermeiros responsáveis por cuidados no contexto da atenção básica à saúde.

7 INTRODUÇÃO

As mudanças acompanhadas na contemporaneidade, no que diz respeito à área da saúde, repercutiram em todos os contextos, a saber, sociais, culturais, sanitários, epidemiológicos, educacionais, políticos, denotando a complexidade do fenômeno vivenciado (SILVA; SILVA NETO; SANTOS, 2020). O motivo para a mudança de paradigma sanitário foi o surgimento de um vírus causador de problemas respiratórios na cidade de Wuhan, na China. Esse vírus chamado de novo coronavírus acabou se espalhando pelo mundo, definindo o momento pandêmico, portanto (SILVA; SILVA NETO; SANTOS, 2020).

A saúde é um importante aspecto da vida humana. Ao se observar as construções, ao longo dos anos, definições sobre o que é saúde foram construídas e pensadas, logo, a saúde não é só a ausência de alguma doença ou incapacitação, ela engloba o bem-estar físico, psíquico e social, acesso à educação e serviços de saúde, condições de habitação e trabalho, ou seja, ela é um conjunto de condições individuais e coletivas que sofre influência política, social, cultura e ambiental (SILVA; SCHARAIVER; MOTA, 2019).

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado com o intuito de oferecer em todo o território nacional aos cidadãos brasileiros acesso universal, igualitário e gratuito a programas e serviços de saúde. Desde a criação e implementação do SUS, tem-se desafios com políticas e legislações que regulamentem e organizem o seu funcionamento. Uma das formas de organização de funcionamento do SUS é a Atenção Primária de Saúde (APS). Na APS é onde acontece o primeiro contato das pessoas aos serviços de saúde e que normalmente fica próximo dos locais onde os mesmos moram. Portanto, as pessoas quando necessitarem de atendimento de saúde deveram procurar um serviço de saúde mais próximo de sua residência. A APS oferece ações e serviços de proteção, promoção, prevenção da saúde, diagnóstico e tratamento. Para facilitar o processo de trabalho o Ministério da Saúde (MS) instituiu a Estratégia Saúde da Família (ESF) que faz a

aproximação da comunidade aos serviços de saúde com um cuidado por meio de práticas que envolvem toda a equipe multiprofissional (OLIVEIRA, 2019).

A aproximação entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a população adscrita é feito através de ações e programas de saúde que buscam oferecer linhas de cuidado e proteção da saúde, além da ESF temos o Programa Nacional de Imunização (PNI), Programa Mais Médicos, dentre outros programas e ações (OLIVEIRA, 2019).

O cenário de saúde pública mundial constitui um dos desafios globais pelo surgimento de patógenos emergentes e reemergentes que trazem ameaças à saúde pública, por exemplo, o HIV/Aids, a Dengue, a Febre Amarela, dentre outros. Nesse cenário, a maior pandemia deste século começou os seus primeiros indícios em dezembro de 2019, os primeiros relatos de uma síndrome respiratória atípica foi em Wuhan na província chinesa de Hubei que em poucos dias foi identificado como um novo coronavírus como agente etiológico da doença e posteriormente adicionado a nomenclatura como COVID-19 ao grupo de doenças de notificação compulsória pelo fato de causar uma grave doença do aparelho respiratório chamada de Síndrome Respiratória Aguda Grave pelo coronavírus – 2 (SARS-CoV-2) sendo os morcegos são considerados os reservatórios do coronavírus, no entanto, a origem do SARS-CoV-2 é uma questão em aberto, pois o argumento de que a doença veio dos morcegos e justifica pelo fato de o vírus foi encontrado 96% do material genético em morcegos de uma caverna em Yunnan (ALMEIDA; AKAOUI; LAMY, 2021).

O vírus quando dentro da célula desencadeia uma imensa resposta inflamatória, ou seja, o organismo tem uma exacerbada resposta infamatória frente a este patógeno. Diferentemente dos resfriados comuns que atacam o trato respiratório superior o SARS-Cov-2 atinge o trato respiratório inferior podendo atingir concomitantemente o trato superior. O vírus tem um alto potencial de transmissibilidade, o indivíduo pode eliminar partículas virais em quantidade suficiente para iniciar uma infecção em novo hospedeiro tanto quando está sintomático, tal como, ter perturbação do paladar (Disgeusia) e o cheiro (Anosmia) e outros sintomas, também, pode transmitir quando assintomático (ALMEIDA; AKAOUI; LAMY, 2021).

A luta contra o coronavírus alterou o cenário de desvalorização da enfermagem para protagonista no combate ao vírus apesar das condições de trabalhos não favoráveis: limitações, insuficiências e carências. No entanto, ao mesmo tempo que a importância do papel da enfermagem ficou em evidenciada, a segurança e a proteção ocupacional dos profissionais de enfermagem muitas vezes não têm sido alcançadas de forma satisfatória,

pois os profissionais se deparam constantemente com a falta de equipamentos de proteção individual (EPI), além do estresse ocasionado pelo esgotamento físico e mental, também, o medo da contaminação de si próprio e de quando chegarem em suas residências de transmitir a doença a pessoas próximas. Diante do exposto, pode-se ter comprometimento da capacidade dos profissionais em desenvolver suas atividades laborais o que repercute na qualidade de assistência planejada e ou prestada (SILVA; LUNA; LIMA, 2021).

De acordo com SILVA; LUNA; LIMA (2021) os profissionais de enfermagem são desafiados constantemente a mostrarem sua importância e seu papel junto as equipes de saúde com suas capacidades técnicas e de gestão. A enfermagem atuando em todos os níveis de atenção.

O protagonismo dos enfermeiros gestores na organização da unidade COVID-19 se evidenciou a partir da prática das competências gerais na seguinte ordem: comunicação; tomada de decisões; liderança; administração e gerenciamento; atenção à saúde; educação permanente. Diante do atual contexto em saúde pública, o exercício das competências do enfermeiro gestor, tanto em sua formação quanto ao longo de sua prática laboral, foi essencial para a reestruturação hospitalar e a reorganização da dinâmica laboral, incorporando as recomendações oficiais de enfrentamento à COVID-19 na prática diária (SILVA; LUNA, LIMA, 2021, p. 4803).

A pandemia da COVID-19 causou um impacto nas relações humanas, ela não atingiu apenas a saúde das pessoas, mas, também, questões sociais, econômicas, políticas e etc. Diante da vulnerabilidade da espécie humana frente a esse vírus tem-se a necessidade de difundir informações acerca dos aspectos dessa doença (ALMEIDA; AKAOUI; LAMY, 2021). Pois enquanto não haver comprometimento de todos nessa luta contra o vírus os casos de infecção só aumentaram, assim como, a mortalidade continuará a ocorrer de forma progressiva (SILVA; LUNA; LIMA, 2021).

Logo, esse trabalho teve como objetivo construir uma revisão integrativa de literatura acerca da atuação do enfermeiro na COVID-19 no contexto da Atenção Primária à Saúde, sob justificativa de que ao longo do processo inovações foram pensadas e estruturadas e a importância da enfermagem fora delineada, neste interim.

8 METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura em que as etapas foram conduzidas a partir de (GANONG, 1987) e seguiram: a escolha da pergunta de pesquisa; Construção do objetivo; Definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; Seleção da amostra; Inclusão dos estudos selecionados; Análise dos resultados; Discussão e análise dos resultados; Apresentação do estudo em forma de artigo científico. Os critérios de inclusão versaram entre: a) trabalhos publicados no formato de artigos científicos (artigos originais, revisões sistematizadas e metanálise, relatos de experiências, ensaios teóricos, reflexões); b) trabalhos publicados no período: 2020 a 2021 na Biblioteca BVS, com seleção às bases MEDLINE, PUBMED, LILACS, BDENF e SCIELO e sob os filtros: idioma; tempo de publicação; tipo de estudo.; d) trabalhos em língua portuguesa; e) trabalhos que abordem no título os descritores e/ou mesh: “enfermagem”, “atenção primária à saúde”, “COVID-19”; “pandemia” e “cuidados de enfermagem”. Os critérios de exclusão foram: a) estudos duplicados; b) artigos que mesmo contendo no título o descritor e os termos selecionados para este estudo não respondem a questão da pesquisa.

As estratégias de buscas foram realizadas com base nos descritores do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e termos listados na sequência, os quais serão cruzados na Língua Portuguesa na Base BVS: Os descritores utilizados para a realização das buscas foram: **Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; COVID-19; Pandemia; Cuidados de Enfermagem.**

Foram realizadas três estratégias de busca dos manuscritos. Os descritores e termo foram cruzados da seguinte forma: **1-** enfermagem *and* atenção primária à saúde *and* COVID-19 *and* pandemia *and* cuidados de enfermagem gerando **0 artigos**. **2-** enfermagem *and* atenção primária à saúde *and* COVID-19 gerando **94 artigos**, após inserção dos critérios de inclusão resultou em **21 artigos, sendo 2 (MEDLINE); 17 (LILACS) e 14 (BDENF), lembrando que podem aparecer duplicados nas duas bases, como pode ser acompanhado com LILACS e BDENF.** **3-** pandemia *and* enfermagem *and* cuidados de enfermagem *and* atenção primária à saúde gerando **88 artigos**, após inserção dos critérios de inclusão resultou em **19 artigos**. Destes, 14 eram duplicados, **01 (LILACS/BDENF)** fora inserido como resultado final e os demais (04) não estavam de acordo com os critérios de inclusão. Dessa forma foram organizados para as fases posteriores da revisão integrativa **22 artigos**.

As duas estratégias de busca podem ser resumidas em:

1 - (enfermagem) AND (atenção primária à saúde) AND (covid-19) AND (db:("MEDLINE" OR "LILACS" OR "BDENF") AND la:("pt")) AND (year_cluster:[2020 TO 2021])

2 - (pandemia) AND (enfermagem) AND (cuidados de enfermagem) AND (atenção primária à saúde) AND (db:("MEDLINE" OR "LILACS" OR "BDENF") AND la:("pt")) AND (year_cluster:[2020 TO 2021])

A primeira seleção dos estudos ocorreu a partir dos seguintes momentos: seleção do tema, dos descritores no DECS; definição das bases de dados para busca; estabelecimento dos critérios para seleção da amostra; identificação do panorama geral do resultado da busca; adaptação do formulário para registro dos dados; análise; interpretação dos resultados.

Para constituir a amostra foram selecionados os trabalhos que atenderam aos seguintes critérios: textos na forma de artigos, disponíveis online na íntegra, que abordem a temática em português, publicados nos últimos 02 anos. 1) busca do quantitativo de trabalhos apresentados na(s) base(s); 2) leitura individual na íntegra de todos os trabalhos encontrados; 3) todos os estudos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão foram coletados e salvos em pasta específica; 4) revisão por pares dos estudos pré-selecionados.

A segunda seleção dos estudos ocorreu a partir dos seguintes momentos: 1) os pesquisadores fizeram uma leitura flutuante dos artigos completos, que foi de modo independente. Os trabalhos excluídos por ambos foram retirados da análise; os trabalhos em que apenas um dos pesquisadores excluiu foram analisados pelos autores. 2) os trabalhos incluídos passaram por uma análise na qual foram extraídos os itens que alimentaram a matriz construída para organização e análise dos dados. Na matriz foram distribuídos os seguintes itens: Título do artigo; Ano de Publicação; Referencial; Objetivos; Resultados.

Reitera-se que esta avaliação segue o modelo analítico de Ganong (1987), que viabiliza a Revisão Integrativa da Literatura.

Contudo, os autores, por meio das leituras dos 22 títulos e dos resumos, selecionaram **10 artigos** que compuseram os resultados. Ainda, foram realizadas leituras

profundas para observar as características metodológicas e a consistência do tema. Assim a amostra final resultou em **10 artigos**, devido à pertinência e acompanhamento do tema.

9 RESULTADOS

O cruzamento dos descritores resultou em **182 artigos**. Do total, foram selecionados **26 artigos**, para os quais se procedeu à leitura dos títulos, respeitando o objetivo do presente estudo e os critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, realizou-se a leitura dos resumos destes artigos, elegendo **13 artigos** para a sua leitura na íntegra, visto que apresentavam relação com a temática em questão. Após a leitura, na íntegra, a amostra final ficou composta por **10 artigos**, os quais se adequaram aos critérios de inclusão e responderam ao objetivo do presente estudo.

Diante disso, efetivou-se a releitura minuciosa dos artigos incluídos, de modo a elaborar uma análise interpretativa e extrair as informações para a análise dos dados. A matriz (a ser apresentada como apêndice A) envolveu os seguintes itens: Título do artigo; Ano de Publicação; Referencial; Objetivos; Resultados. Com a matriz construída, as ideias centrais foram agrupadas por semelhança de conteúdo e foram descritas abaixo:

1 – Silva et al., (2021) buscaram relatar as repercussões da implementação do monitoramento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 na formação acadêmica em enfermagem. É um relato de experiência, descritivo, vivenciado por 14 discentes e três docentes no tele monitoramento de casos de COVID-19, durante o Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem de uma instituição do Sul do Brasil, ocorrido nos meses de junho a agosto de 2020, em uma sala da universidade. Com isso, observaram que o tele monitoramento aos usuários oportunizou repercussões na formação acadêmica nas dimensões assistencial, gerencial, educativa e investigativa, de modo a fomentar a integração ensino-serviço e fomentou o desenvolvimento de ferramentas de trabalho que promoveram o acesso aos serviços e a qualificação da prática clínica dos enfermeiros. Assim, o monitoramento repercutiu na importância do desenvolvimento tecnológico e técnico-científico dos futuros enfermeiros, atentando para o uso de dispositivos de acompanhamento e suporte dos usuários na busca pela promoção da saúde integral.

2 – Na sequência fora observado que Rodrigues et al., (2021) procuraram identificar as intervenções de enfermagem realizadas por tele consulta ao idoso e seu cuidador no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) na pandemia da COVID-19.

Caracterizou-se por ser um estudo transversal das intervenções de enfermagem realizadas com 140 idosos e 106 cuidadores, no município de São Gonçalo-RJ. Para tanto, elaborou-se um instrumento semiestruturado fundamentado nos diagnósticos de enfermagem Síndrome do Idoso Frágil, Risco de contaminação e Tensão do papel do cuidador da Taxonomia da NANDA-I, intervenções e atividades de enfermagem NIC e no Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19), na Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde. Os autores constataram que em 66,4% dos casos houve mudança na rotina para se adequar ao cuidado do idoso, sem diferença significativa para os idosos com mais de 85 anos; 53,6% tiveram dificuldades em manter o isolamento social e 49,3%, em realizar cuidados de higiene. Em 95,7%, a intervenção realizada foi “ensinar ao idoso e cuidador estratégias de manutenção dos cuidados de saúde para diminuir a contaminação”. Com isso, recomendou-se o uso do tele cuidado associado às visitas que se tornaram excepcionalidade na pandemia, dando continuidade ao cuidado no SAD, que auxilia na manutenção da capacidade funcional do idoso, no estresse do cuidador, e na adoção de medidas de isolamento social.

3 – Rodriguez et al., (2021) descreveram a experiência de integração ensino-serviço durante a primeira etapa da 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza na emergência da COVID-19. Tratou-se de um relato de experiência sobre a parceria de um curso de enfermagem de uma das instituições de ensino superior de Ribeirão Preto-SP, Brasil, com serviços da Atenção Primária à Saúde na referida campanha, no período de março a abril de 2020. A percepção foi de que a parceria mobilizou diversos voluntários para implementar 35 postos volantes de vacinação, incluindo um *drive-thru*. Na primeira etapa, foram aplicadas 91.697 doses do imunobiológico em idosos, de um total de 98.189, que correspondeu a 83,3%, valor muito próximo da cobertura vacinal de 90% esperada para esse grupo populacional. Com a parceria, o número total de doses aplicadas em idosos ao final da 22ª campanha, na cidade, superou em 42,6% a média dos últimos cinco anos. Atribuiu-se, contudo, esse percentual ao trabalho coletivo e multiprofissional e ao compromisso social das instituições envolvidas com a proteção da saúde, a preservação da vida e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

4 – No quarto artigo, Fermo et al., (2021) descreveram as experiências vividas na realização das consultas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde no atendimento às pessoas com sintomas de COVID-19, por meio de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. As consultas de enfermagem foram realizadas entre maio e

novembro de 2020 em uma Unidade Básica de Saúde de uma capital do Sul do Brasil. Assim, as consultas ocorreram de forma presencial e/ou tele consulta. Por meio da teoria das Necessidades Humanas Básicas e protocolos assistenciais identificarem-se necessidades biopsicossociais, e foram realizadas as intervenções de enfermagem. Contudo, a presença de protocolos assistências dando suporte à consulta de enfermagem, possibilitaram maior autonomia profissional, destacando o protagonismo do enfermeiro no acesso do usuário ao sistema de saúde e na resolutividade da Atenção Primária no contexto pandêmico.

5 – Marins et al., (2020) buscaram refletir sobre a saúde da pessoa idosa na pandemia pelo COVID - 19, para a elaboração de orientações de enfermagem, dirigidas a Atenção Primária à Saúde e à Assistência Hospitalar Especializada. Os autores construíram o ensaio sob análise e discussão à luz da produção científica sobre a COVID 19, pautando-se em indicadores epidemiológicos, clínicos, políticos, sociais e espirituais, considerados estruturantes do cuidado de enfermagem. Identificou-se, nesse contexto, que a prática de enfermagem deve ser direcionada à pessoa idosa em três situações específicas e a seus desdobramentos: o idoso frágil e acamado na comunidade; o idoso autônomo e independente em isolamento social; o idoso em potencial risco de hospitalização. Ainda, o estudo identificou que idosos acamados, residentes em comunidades, compõem o grupo de alto risco dessa pandemia. Entende-se que os esforços para que a situação seja contida, requer empenho coletivo e conscientização da população e do cuidador do idoso. Sendo então, a articulação, os esforços e apelos realizados pelos profissionais de saúde, parte fundamental, para que ocorra a promoção da saúde e não só auxílio para resolutividade de comorbidades e recuperação dele. Ademais, também é dever do Estado acolher a população vulnerável, considerando os determinantes sociais implicados no processo de adoecimento a fim de minimizar os danos.

6 – No sexto artigo, os autores refletiram sobre desafios e potências do processo de cuidado de enfermagem na Atenção Primária à Saúde diante do Novo Coronavírus, COVID-19, no contexto brasileiro, utilizando-se de um estudo reflexivo, fundamentado na formulação discursiva no contexto da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde, com base em fundamentos teóricos e efeitos práticos da política neoliberal, do processo de cuidado e da Enfermagem. Dessa forma, possibilitam a compreensão de que a COVID-19, no Brasil, tem imposto os desafios do fortalecimento da atenção primária em face à política neoliberal, mas apresenta como potência o diálogo com as comunidades e a (re)criação do processo de cuidado de enfermagem por meio das redes colaborativas

solidárias. Com isso, refletir sobre o processo de cuidado de enfermagem na atenção primária restabelece a força presente na cooperação entre equipes de saúde e redes solidárias comunitárias para mudar situações sociais e de saúde, a despeito do desafio imposto pelo subfinanciamento agravado pelo neoliberalismo (NUNCIARONI et al., 2021).

7 – O manuscrito buscou descrever a experiência vivenciada por enfermeiras em conexão com Agentes comunitários de saúde para enfrentamento local da pandemia COVID-19. Foi um relato de experiência desenvolvido a partir de ações de enfermeiras que atuam na Estratégia Saúde da Família do município de Icó, Estado do Ceará, destacando o importante papel que os Agentes comunitários de saúde desenvolvem junto à população nesse cenário. A partir da experiência vivenciada, pode-se observar o importante papel que os Agentes Comunitários de Saúde têm apresentado frente à pandemia da COVID-19, mesmo sob medo e insegurança. Evidenciou-se ainda durante esse período que seu papel de educador em saúde é imprescindível nas ações desenvolvidas dentro dos territórios. Além disso, esses profissionais têm sido protagonistas importantes nas atividades realizadas dentro das Estratégias de Saúde da Família, fortalecendo assim o trabalho da equipe bem como o controle e combate da infecção pelo novo Coronavírus. Diante desse cenário, contar com o trabalho desses profissionais nos territórios tem sido estratégico e representa um diferencial para o cuidado, por auxiliarem no controle da disseminação e no monitoramento de grupos de risco, bem como das pessoas infectadas pela doença (DUARTE et al., 2020).

8 – Neves et al., (2020) relataram a experiência de enfermeiros na utilização de uma tecnologia móvel para o cuidado de enfermagem a usuários na atenção primária e especializada durante a pandemia da COVID-19, utilizando-se o método de sistematização de experiências proposto por Holliday, que possibilitou a reconstrução reflexiva da experiência coletiva vivida, por meio de cinco etapas para a explanação da experiência. Essa construção possibilitou a elaboração de novas ferramentas para o acompanhamento de usuários atendidos pelos serviços de saúde por meio de tecnologias remotas que mediarão a assistência de enfermagem e o uso de tecnologia móvel fomentou a continuidade da assistência de enfermagem durante a pandemia da COVID-19, de modo que o cuidado pôde ser levado aos usuários vulneráveis, sem que houvesse o comprometimento da saúde no atual contexto epidemiológico.

9 – Na continuidade das leituras Hermida et al., (2020) descreveu o processo de elaboração e a implementação de um checklist de cuidados à pessoa suspeita do novo

coronavírus com sinais de gravidade na Atenção Primária à Saúde. Realizou o ensaio por meio de um relato de experiência de um Centro de Saúde da região da Grande Florianópolis, Santa Catarina, desenvolvida em duas etapas: elaboração e implementação de um checklist de cuidados para pessoas com sintomas respiratórios graves. O checklist, elaborado coletivamente por enfermeiros e médicos em quatro versões, constituiu-se, na sua versão final dos itens: sinais vitais, ventilação, procedimentos, medicação, biossegurança, cuidados com a família, alergia medicamentosa, comunicação com outros pontos da Rede de Atenção à Urgência e observações. Implementado no atendimento a uma pessoa com sintomas respiratórios graves suspeita do novo coronavírus, o checklist proporcionou maior segurança no cuidado, acesso rápido às informações e com garantia de que nenhum dado fosse negligenciado, ademais favoreceu o diálogo entre os profissionais durante o atendimento, a comunicação com a família e com outros pontos da Rede de Atenção às Urgências. O checklist elaborado, claro e objetivo na sua implementação, supriu a necessidade de se garantir, na Atenção Primária à Saúde, uma assistência à pessoa suspeita do novo coronavírus com sinais de gravidade com mais qualidade e segurança.

10 – Por fim, Monfrim et al., (2020) apresentar as experiências de duas enfermeiras sobre o monitoramento telefônico de dois casos de infecção por Coronavírus na região Sul do Rio Grande do Sul. Tratou-se de um relato de experiência de duas enfermeiras atuantes na Estratégia de Saúde da Família nos meses de maio e julho de 2020. Conforme os autores, o primeiro caso se trata do monitoramento da família de um homem, proveniente de outro Estado, que foi a óbito. O segundo caso se refere a uma gestante que evoluiu para internação hospitalar por agravamento de sintomas, após três dias do resultado positivo do exame. No início desse processo o sentimento era de confusão, afinal tratava-se de uma doença aguda, agressiva e desconhecida. Por vezes, o sentimento de solidão verbalizado pelos monitorados afetou os profissionais. Contudo, emergiram das experiências, aspectos sobre isolamento e exclusão social das pessoas contaminadas, além de insegurança, medo e sobrecarga, por parte dos profissionais.

Observam-se construções ampliadas no que diz respeito à atuação da enfermagem. A utilização do tele monitoramento; tele enfermagem; Utilização de tecnologia móvel; checklist interdisciplinar; visitas domiciliares; interdisciplinaridade; intersetorialidade; Processo de Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; ampliação do olhar para a política nacional de humanização; potencialização para os atributos e competências da Atenção Primária à Saúde; Comunicação; Resolubilidade; Sentimentos

diversos; Sobrecarga de Trabalho; rupturas nos processos de trabalho; reorganização dos fluxogramas e cardápios e superação frente ao desconhecido pandêmico, relacionando a capacidade clínica, estrutural e científica da enfermagem nos contextos do cuidado. Ainda, podem-se destacar a liderança, o fortalecimento das Redes de Conversação; integração de núcleos profissionais e utilização de ferramentas inovadoras nas tomadas de decisão e formatos de planejamento em saúde. Com isso, depara-se com uma crescente atuação do enfermeiro no processo pandêmico, mas também, na operacionalização de espaços de cuidados múltiplos que requerem responsabilidade, assertividade e comunicação permanente. Os processos de educação permanente em saúde foram subsídio para a seleção de estratégias de continuidade do cuidado, constituindo-se em promoção da saúde e monitoramento do processo saúde/doença/cuidado.

Esse cenário constrói provocações importantes sobre o dimensionamento de pessoal e sinaliza para uma vertente de buscas contínuas por parte dos profissionais, ao suscitar maior valorização, mobilização da categoria profissional e um alicerce melhorado na formação de futuros enfermeiros tomadores de decisão e promotores da saúde universal. Denota-se a importância das ações programáticas, nesse interim, alertando para a linearização das linhas de cuidado, protocolos e diretrizes em enfermagem, perfazendo um olhar para os cursos de vida e as possíveis vulnerabilidades associadas.

Diante desse contexto, sumariza-se que dentre os artefatos supracitados encontra-se o protagonismo do enfermeiro nas diferentes situações, reiterando a importância do profissional nas Redes Multifacetadas e na condução de processos gestores, em sua integralidade. Ademais, sinaliza-se a relevância de atualização permanente e da necessidade de estruturas mais sólidas para a enfermagem nos cenários econômicos, políticos e administrativos, culminando, possivelmente em maiores valorizações intra e extraclasse, cuja fundamentação é histórica e cientificamente percebida.

10 DISCUSSÃO

A enfermagem é pioneira no desenvolvimento de práticas para o gerenciamento e a segurança clínica dos pacientes em situações triviais e em outros contextos mais adversos (COSTA; SANTOS; COSTA, 2021). Fora observado, ao longo da história, uma adaptação e resiliência frente a crises, guerras, desastres e em pandemias de doenças

infecção contagiosas como a Covid—19 e, portanto, é esperado que a categoria assuma o protagonismo para a gestão do cuidado, a fim de garantir uma assistência segura e qualificada (COSTA; SANTOS; COSTA, 2021).

A atuação do enfermeiro na atenção primária vem gerando transformações nas práticas de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), focado em um modelo assistencial centrado na integralidade do cuidado, na intervenção aos fatores de risco, prevenção de doenças e promoção da saúde e qualidade de vida (FERTONANI et al., 2015). No entanto, o fato de o enfermeiro enfrentar dificuldades por conta do aglomerado de atividades e outros fatores, limita o desenvolvimento do preconizado na legislação. Ainda, o conhecimento insuficiente implica na autonomia profissional e na desvinculação da realidade das condições de vida e saúde da comunidade, resultando no despreparo para resolução de situações específicas (MORENO et al., 2015).

A partir da reforma sanitária, que resultou em uma descontinuidade do modelo assistencial biomédico, despontou um reordenamento ideológico e institucional culminando na concepção do SUS (Sistema Único de Saúde). Concretizado na Constituição Federal de 1988, o SUS foi fundamentado em princípios universalistas e igualitários, sustentando o conceito constitucional de saúde como direito de todos e dever do Estado (MENICUCCI, 2014). Como nos pressupostos do SUS, houve uma mudança das políticas de saúde centradas nos hospitais para ações de cunho preventivo por meio de uma reorganização da atenção à saúde, incluindo a Atenção Básica e a implantação do Programa Saúde da Família (MENICUCCI, 2014).

Em sua definição, a Atenção Básica é a porta de entrada à Rede de Atenção à Saúde (RAS), sendo responsável pelo direcionamento e comunicação para toda a rede. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB 2017, p 1), por meio da Portaria nº 2436 de 21 de setembro de 2017 descreve a Atenção Básica como:

Art. 2º O conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

O documento ainda menciona um dos escopos da Atenção Básica voltado à pessoa e à coletividade, considerando seu contexto sociocultural para o planejamento integral de ações de saúde para a promoção, proteção e prevenção de riscos e agravos, levando em

conta os processos de vigilância em saúde para este planejamento (PNAB, 2017). As atribuições dos profissionais atuantes na Atenção Básica seguem diretrizes e normativas preconizadas pelo Ministério da Saúde, além de práticas, protocolos e outras normativas técnicas determinadas nas esferas federal, estadual ou municipal (PNAB, 2017).

Essa abordagem inicial constrói subsídios para que o entendimento do acompanhamento, pela atenção básica à saúde, seja uma das bases para “recuperação” dos status sanitário (processo saúde/doença) de crianças e famílias, no contexto da pandemia e pós-pandemia (necessidade emergencial e iminente, ao mesmo tempo), a saber: saúde mental; promoção e prevenção em saúde; educação em saúde; reabilitação em saúde; proteção à saúde das crianças, adolescentes; professores, famílias e redes sociais apoiadoras. No contexto da atenção básica à saúde, importante destacar a organização e necessidades de articulação de políticas equitativas, intersetorialidade (destacando-se a articulação com o setor da educação).

Pode-se dizer que a essência da enfermagem está baseada no cuidado, envolvendo saberes em uma relação entre profissional e usuário da saúde. Com isso, pode-se inferir que as práticas do cuidado são importantes meios para criação de vínculo e conseqüentemente a identificação de necessidades, permitindo práticas mais coerentes e eficazes (WALDOW; FIGUEIRÓ BORGES, 2011).

A organização das práticas de cuidado depende de articulação interdisciplinar, e atuação horizontal para que seja possível a compreensão de saúde e doença na perceptiva individual e coletiva, a fim de que se consiga trabalhar e orientar propostas visando à equidade, além de ampliar a percepção dos profissionais quanto aos usuários nos seus aspectos biológicos, psíquicos e sociais. Cabe ressaltar ainda, que a atenção básica desenvolve uma conduta estruturada no SUS, sendo a principal vinculação entre o sistema de saúde e a população. Portanto, deve ser entendida como a continuidade do cuidado, elevando seu nível de qualificação (MOROSINI; CORBO, 2007; PAZ et al., 2018).

As formações no contexto da saúde podem oferecer maiores subsídios de mundo e melhorias de processos de trabalho para que os profissionais possam dar conta das complexidades em saúde observadas na contemporaneidade (THUMÉ et al., 2018). No contexto da enfermagem a significância também é aplicável, fato corroborado pelos autores supracitados. No entanto, o processo de trabalho em saúde, é entendido como um conjunto de ações organizadas e desenvolvidas por profissionais, famílias e grupos sociais, no qual o modelo de atenção utilizado como guia para a realização das ações,

refletirá no alcance dos objetivos propostos. Por conseguinte, a formação dos profissionais de saúde deve ir além de uma simples produção e provimento de funcionários para servir um determinado sistema de saúde (MAFFISSONI et al., 2018).

Para tanto, Thumé et al., (2018, p. 12) sinaliza: “A prática da enfermagem na APS no Brasil depende de políticas de fortalecimento da saúde como direito e da regulamentação profissional, essencial para as demandas corporativas dos diferentes profissionais da saúde e para o trabalho em equipe”. A desvinculação da realidade das condições de vida e saúde da comunidade por parte dos profissionais, tem como efeito o despreparo na resolutividade de situações específicas. Para prover as necessidades de saúde da população, o Ministério da Saúde iniciou no ano de 2003 o Programa Nacional de Humanização (PNH) (BRASIL, 2010), delineando a proposta do acolhimento como uma estratégia importante de trabalho, tendo como principal objetivo potencializar a ampliação das práticas de cuidado, possibilitando atender às reais demandas dos usuários através da escuta ativa (NAVARRO; PENA, 2013). Por meio de capacitações advindas de estruturas da gestão, enfermeiros da atenção primária à saúde podem construir novas oportunidades nos processos de trabalho e elaborarem estruturas diferenciadas para a atenção às populações sob sua responsabilidade (CARVALHO et al., 2018).

A presença de conhecimento e busca por integralidade na assistência, tende a fornecer diagnósticos, orientações e tratamentos mais seguros, além, de reduzir encaminhamentos desnecessários para outros pontos de assistência à saúde (RAS), onerando em menor condição o Sistema. Entretanto para que o esse conhecimento não seja fragmentado e/ou descontinuado, é necessário o envolvimento dos profissionais na busca pela qualificação, em síntese, a evolução profissional (BRASIL, 2012; COSTA et al., 2014). Nesse sentido, foi elaborada a Política de Educação Permanente em Saúde, Portaria n° 1.996, atualizada em agosto de 2007, tendo como objetivo a prática educativa centrada no usuário, a pactuação e o envolvimento do setor saúde e da educação (PULCINI; LANG, 2018).

Contudo, nesse cenário, a enfermagem renova a sua luta por valorização e reconhecimento técnico, científico, financeiro e social, além de melhorar a capacidade criativa e de entendimento ampliado dos territórios (GEREMIA et al., 2020). Ainda, emerge a estruturação e o fortalecimento enquanto profissão, avançando para um horizonte que consolida o núcleo profissional na vanguarda das necessidades das variadas populações (GEREMIA et al., 2020). A atuação dos profissionais da Enfermagem durante

a crise sanitária internacional mostrou-se complexa, desafiante e inovadora, construindo novos cenários e novas propostas de atuação, promovendo autonomia e discernimento profissional (COSTA; SANTOS; COSTA, 2021).

As considerações promovem uma compreensão de que por meio de inovações e artefatos promotores do cuidado a enfermagem se fez, se consolidou e encontrou caminhos outros para demonstrar sua cientificidade. A natureza das ações fora constituída por movimentos transversais e plurais definidos pelas necessidades encontradas em cada caminho e território sob cuidados da enfermagem brasileira.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta revisão integrativa pode-se perceber que as ações desenvolvidas durante a pandemia atual possibilitaram reconhecimento para a enfermagem como uma categoria de “linha de frente”, resolutiva e protagonista. Todavia, historicamente é percebida uma desconstrução valorativa frente à enfermagem, observada pela sobrecarga de trabalho, rupturas na equivalência salarial, inadequação de infraestrutura, condições de trabalho limitados e escassez e/ou ausências de insumos laborais.

Contudo, ao serem construídas reflexões a partir dos textos selecionados consegue se inferir que a criatividade e inovação dos enfermeiros no cuidado durante a pandemia emergiram como potências e fortalezas para a profissão, notadamente, sendo evidenciadas por ações políticas e estruturais, como a recente votação do piso salarial no Senado. Essas características demonstram que os movimentos históricos alicerçados por conhecimento e cientificidade, podem promover maiores atenções às necessidades dos profissionais da enfermagem, como por exemplo: o dimensionamento de pessoal e a reestruturação das escalas de trabalho contemporâneas.

As intervenções construídas como estratégias nos processos de trabalho da enfermagem na APS durante a pandemia destacam as tecnologias em saúde como ancoragem para tomadas de decisão, cuidado longitudinal e busca por acesso ampliado, entendendo que as limitações voltadas para o distanciamento social podem ser superadas com: tele consulta; tele monitoramento; dispositivos móveis; visitas peri domiciliares e inovações interdisciplinares de busca ativa e promoção do cuidado e prevenção das doenças.

Assim, a presente revisão apresenta um contexto positivo em relação à constituição de ações inovadoras pela enfermagem e permite uma análise próspera em relação ao compromisso da enfermagem com as Redes de Atenção à Saúde em todas as suas motivação e fragmentos.

As limitações deste estudo são relacionados ao idioma (poderia ter se ampliado para a língua inglesa e espanhola) e as estratégias que poderiam ter sido realizadas em mais bases de dados.

12 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Verônica Scriptor Freire e; AKAOUI, Fernando Reverendo Vital; LAMY, Marcelo. O direito da saúde na era pós-Covid-19. São Paulo: Almedina, 2021.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS/BIREME). **DECS - Descritores em Ciências da Saúde.**

BRASIL. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2017.

COSTA, J. P et al. Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços. **Saúde em debate**, v. 38, p. 733-743, 2014.

DESCRITORES EM SAÚDE. Disponível em: <http://decs.bvs.br/>.

COSTA, R. L. M; SANTOS, R. M. dos; COSTA, L. de M. C. Autonomia profissional da enfermagem em tempos de pandemia. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021.

DUARTE, R. B. et al. Agentes Comunitários de Saúde frente à COVID-19: Vivências junto aos profissionais de enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

FERREIRA, S.R.; PÉRICO, L.A.D.; DIAS, V.R.F.G. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 71, supl. 1, 2018.

FERMO, V. C. et al. A consulta de enfermagem no enfrentamento da COVID-19: vivências na atenção primária à saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 23, 2021.

FERTONANI, H. P et al. Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 1869-1878, 2015.

GANONG, L.H. Integrative reviews of nursing. **Rev. Nurs Health**, v.10, n. 1, p. 1-11, 1987.

GEREMIA, D. S. et al. Pandemia COVID-2019: formação e atuação da enfermagem para o Sistema Único de Saúde. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

HERMIDA, P. M. V. et al. Cuidados à pessoa suspeita de COVID-19 com sinais de gravidade na Atenção Primária à Saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2. ESP, 2020.

MAFFISSONI, A. L et al. Redes de atenção à saúde na formação em enfermagem: interpretações a partir da atenção primária à saúde. **Revista Cuidarte**, v. 9, n. 3, 2018.

MARINS, A. M. da F. et al. A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia pelo coronavírus: considerações para a enfermagem. **Rev. enferm. Cent.-Oeste Min**, p. 3789-3789, 2020.

MONFRIM, X. M. et al. Monitoramento telefônico de dois casos de infecção pelo novo Coronavírus: relato de experiência. **J. nurs. health**, p. 20104044-20104044, 2020.

MORENO, C. A.; FERRAZ, L. R.; RODRIGUES, T. S.; LOPES, A. O. S. Atribuições dos Profissionais de Enfermagem na Estratégia de Saúde da Família, uma Revisão das Normas e Práticas. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**. v. 19, p. 233-240, 2015.

MOROSINI, M. V.; CORBO, A.D.A. Modelos de atenção e a saúde da família. EPSJV/Fiocruz, Rio de Janeiro 2007.

NEVES, D. M. et al. Tecnologia móvel para o cuidado de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: relato de experiência. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2. ESP, 2020.

NUNCIARONI, A. T. et al. Novo Coronavírus:(re) pensando o processo de cuidado na Atenção Primária à Saúde e a Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

OLIVEIRA, Simone Machado Kuhn de. Gestão em enfermagem na atenção básica. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

PAZ, E. P. A et al. Práticas avançadas em enfermagem: discutindo a valorização do enfermeiro na atenção primária à saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 9, n. 1, 2018.

PULCINI, J. A.; LANG, C. S. Estratégias para aprimorar a profissão da enfermagem como parceira-chave para melhorar a atenção primária em todo o hemisfério. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 3, p. III-VI, 2018.

RODRIGUES, M. A. et al. Teleconsulta no serviço de atenção domiciliar na pandemia da COVID-19: estudo transversal. **Online braz. j. nurs.**(Online), p. e20216462-e20216462, 2021. Acesso em 16 de novembro de 2021.

RODRÍGUEZ, A. M. M. M. et al. Vacinação contra influenza no enfrentamento da COVID-19: integração ensino-serviço para formação em enfermagem e saúde. **Escola Anna Nery**, v. 25, 2021.

SILVA, C. B. et al. Implementação do telemonitoramento de COVID-19: repercussões na formação acadêmica em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, n. 1, 2021.

SILVA, E. H. B. da.; NETO, J. G. da S.; SANTOS, M. C. dos. Pedagogia da pandemia: reflexões sobre a educação em tempos de isolamento social. **Revista Latino-Americana de Estudos Científico - RELAEC** Disponível em: <<http://www.periodicos.ufes.br/ipa>>. ISSN: 2675-3855| <http://dx.doi.org/10.46375/relaec.31695>

SILVA, J.A.M.; PEDUZZI, M. Educação no Trabalho na Atenção Primária à Saúde: interfaces entre a educação permanente em saúde e o agir comunicativo. **Saúde e Sociedade**. São Paulo, v.20, n.4, p.1018-1032, 2011.

SILVA, Marcelo José de Souza e; SCHARAIVER, Lilia Blima; MOTA, André. O conceito de saúde na Saúde Coletiva: contribuições a partir da crítica social e histórica da produção científica. 29. V. 1. N. Rio de Janeiro: Revista de Saúde Coletiva, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/physis/2019.v29n1/e290102/pt>.

SILVA, Paula Caroline da; LUNA, Barbara Maria Gomes; LIMA, Cassia Maria Crispim Costa de Sousa. O olhar da enfermagem frente pandemia. 4. V. 2. N. Curitiba: Brazilian Journal of Health Review, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/25936/20565>.

THUMÉ, E. et al. Formação e prática de enfermeiros para a Atenção Primária à Saúde-avanços, desafios e estratégias para fortalecimento do Sistema Único de Saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, p. 275-288, 2018.

WALDOW, V. R.; FIGUEIRÓ BORGES, R. Cuidar e humanizar: relações e significados. **Acta paulista de enfermagem**, v. 24, n. 3, 2011.

**APÊNDICE A – MATRIZ DE ANÁLISE DOS DADOS DE REVISÃO
INTEGRATIVA**

TÍTULO	REFERENCIAL	ABORDAGEM DA PESQUISA	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÕES
Implementação do tele monitoramento de COVID-19: repercussões na formação acadêmica em Enfermagem	Silva et al., (2021)	Relato de Experiência	Relatar as repercussões da implementação do monitoramento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 na formação acadêmica em enfermagem	O tele monitoramento aos usuários oportunizou repercussões na formação acadêmica nas dimensões assistencial, gerencial, educativa e investigativa, de modo a fomentar a integração ensino-serviço e oportunizar o desenvolvimento de ferramentas de trabalho que promovam o acesso aos serviços e a qualificação da prática clínica dos enfermeiros	O monitoramento repercutiu na importância do desenvolvimento tecnológico e técnico-científico dos futuros enfermeiros, atentando para o uso de dispositivos de acompanhamento e suporte dos usuários na busca pela promoção da saúde integral.
Teleconsulta no serviço de atenção	Rodrigues et al., (2021)	Estudo	Identificar as intervenções de enfermagem	Em 66,4% dos casos houve mudança na rotina para se adequar ao cuidado do idoso,	Recomenda-se o uso do telecuidado associado às visitas que se tornaram

<p>domiciliar na pandemia da COVID-19: estudo transversal</p>		<p>transversal das intervenções de enfermagem</p>	<p>realizadas por teleconsulta ao idoso e seu cuidador no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) na pandemia da COVID-19</p>	<p>sem diferença significativa para os idosos com mais de 85 anos; 53,6% tiveram dificuldades em manter o isolamento social e 49,3%, em realizar cuidados de higiene. Em 95,7%, a intervenção realizada foi “ensinar ao idoso e cuidador estratégias de manutenção dos cuidados de saúde para diminuir a contaminação”</p>	<p>excepcionalidade na pandemia, dando continuidade ao cuidado no SAD, que auxilia na manutenção da capacidade funcional do idoso, no estresse do cuidador, e na adoção de medidas de isolamento social.</p>
<p>Vacinação contra influenza no enfrentamento da COVID-19: integração ensino-serviço para formação</p>	<p>Rodriguez et al., (2021)</p>	<p>Relato de Experiência</p>	<p>Descrever a experiência de integração ensino-serviço durante a primeira etapa da 22ª Campanha Nacional de Vacinação</p>	<p>Essa parceria mobilizou diversos voluntários para implementar 35 postos volantes de vacinação, incluindo um drive-thru. Nessa primeira etapa, foram aplicadas 91.697 doses do imunobiológico em idosos, de</p>	<p>Atribui-se esse percentual ao trabalho coletivo e multiprofissional e ao compromisso social das instituições envolvidas com a proteção da saúde, a preservação da vida e o</p>

em enfermagem e saúde			contra a Influenza na emergência da COVID-19.	um total de 98.189, que correspondeu a 83,3%, valor muito próximo da cobertura vacinal de 90% esperada para esse grupo populacional. Com a parceria, o número total de doses aplicadas em idosos ao final da 22ª campanha, na cidade, superou em 42,6% a média dos últimos cinco anos.	fortalecimento do Sistema Único de Saúde.
A consulta de enfermagem no enfrentamento da COVID-19: vivências na atenção primária à saúde	Fermo et al., (2021)	Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência	Descrever as experiências vividas na realização das consultas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde no atendimento	As consultas ocorreram de forma presencial e/ou teleconsulta. Por meio da teoria das Necessidades Humanas Básicas e protocolos assistenciais identificarem-se necessidades biopsicossociais, e foram realizadas as intervenções de enfermagem. Identificou-se os	A presença de protocolos assistências dando suporte à consulta de enfermagem, possibilitaram maior autonomia profissional, destacando o protagonismo do enfermeiro no acesso do usuário ao sistema de saúde e na resolutividade da Atenção

			às pessoas com sintomas de COVID-19	diagnósticos de enfermagem conforme a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem.	Primária no contexto pandêmico.
A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia pelo coronavírus: considerações para a Enfermagem	Marins et al., (2020)	Análise e discussão à luz da produção científica sobre a COVID 19	Refletir sobre a saúde da pessoa idosa na pandemia pelo COVID - 19, para a elaboração de orientações de enfermagem, dirigidas a Atenção Primária à Saúde e à Assistência Hospitalar Especializada	Identificou-se que a prática de enfermagem deve ser direcionada à pessoa idosa em três situações específicas e a seus desdobramentos: o idoso frágil e acamado na comunidade; o idoso autônomo e independente em isolamento social; o idoso em potencial risco de hospitalização.	O estudo identificou que idosos acamados, residentes em comunidades, compõem o grupo de alto risco dessa pandemia. Entende-se que os esforços para que a situação seja contida, requer empenho coletivo e conscientização da população e do cuidador do idoso. Sendo então, a articulação, os esforços e apelos realizados pelos profissionais de saúde, parte fundamental, para que ocorra a promoção da saúde e não só auxílio para resolutividade de

					comorbidades e recuperação dele. Ademais, também é dever do Estado acolher a população vulnerável, considerando os determinantes sociais implicados no processo de adoecimento a fim de minimizar os danos.
Novo Coronavírus: (re)pensando o processo de cuidado na Atenção Primária à Saúde e a Enfermagem	Nunciaroni et al., (2020)	Estudo reflexivo, fundamentado na formulação discursiva no contexto da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde	Refletir sobre desafios e potências do processo de cuidado de enfermagem na Atenção Primária à Saúde diante do Novo oronavírus, COVID-19, no	A COVID-19, no Brasil, tem imposto os desafios do fortalecimento da atenção primária em face à política neoliberal, mas apresenta como potência o diálogo com as comunidades e a (re)criação do processo de cuidado de enfermagem por meio das redes colaborativas solidárias	Refletir sobre o processo de cuidado de enfermagem na atenção primária restabelece a força presente na cooperação entre equipes de saúde e redes solidárias comunitárias para mudar situações sociais e de saúde, a despeito do desafio imposto pelo subfinanciamento

			contexto brasileiro		agravado pelo neoliberalismo
Agentes comunitários de saúde Frente à covid-19: vivências junto aos Profissionais de enfermagem	Duarte et al., (2020)	Relato de experiência desenvolvido a partir de ações de enfermeiras que atuam na Estratégia Saúde da Família do município de Icó	Descrever a experiência vivenciada por enfermeiras em conexão com Agentes comunitários de saúde para enfrentamento local da pandemia COVID-19.	A partir da experiência vivenciada, pode-se observar o importante papel que os Agentes Comunitários de Saúde têm apresentando frente à pandemia da COVID-19, mesmo apresentando medo e insegurança. Evidenciou-se ainda durante esse período que seu papel de educador em saúde é imprescindível nas ações desenvolvidas dentro dos territórios. Além disso, esses profissionais têm sido protagonistas importantes nas atividades realizadas dentro das Estratégias de Saúde da	Contar com o trabalho desses profissionais nos territórios tem sido estratégico e representa um diferencial para o cuidado, por auxiliarem no controle da disseminação e no monitoramento de grupos de risco, bem como das pessoas infectadas pela doença.

				Família, fortalecendo assim o trabalho da equipe bem como o controle e combate da infecção pelo novo Coronavírus.	
Tecnologia móvel para o cuidado de Enfermagem durante a pandemia da covid-19	Neves et al., (2020)	Utilizou-se o método de sistematização de experiências proposto por Holliday	Relatar a experiência de enfermeiros na utilização de uma tecnologia móvel para o cuidado de enfermagem a usuários na atenção primária e especializada durante a pandemia da COVID-19.	Possibilitou a elaboração de novas ferramentas para o acompanhamento de usuários atendidos pelos serviços de saúde por meio de tecnologias remotas que mediaram a assistência de enfermagem	O uso de tecnologia móvel possibilitou a continuidade da assistência de enfermagem durante a pandemia da COVID-19, de modo que o cuidado pode ser levado aos usuários vulneráveis, sem que houvesse o comprometimento da saúde no atual contexto epidemiológico em que a doença está em pleno processo de propagação e disseminação.

<p>Cuidados À Pessoa Suspeita De Covid-19 Com Sinais De Gravidade Na Atenção Primária À Saúde</p>	<p>Hermida et al., (2020)</p>	<p>Relato de experiência de um Centro de Saúde da região da Grande Florianópolis</p>	<p>Descrever o processo de elaboração e a implementação de um checklist de cuidados à pessoa suspeita do novo coronavírus com sinais de gravidade na Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>O checklist, elaborado coletivamente por enfermeiros e médicos em quatro versões, constituiu-se, na sua versão final dos itens: sinais vitais, ventilação, procedimentos, medicação, biossegurança, cuidados com a família, alergia medicamentosa, comunicação com outros pontos da Rede de Atenção à Urgência e observações. Implementado no atendimento a uma pessoa com sintomas respiratórios graves suspeita do novo coronavírus, o checklist proporcionou maior segurança no cuidado, acesso rápido às informações e com garantia de que nenhum dado</p>	<p>O checklist elaborado, claro e objetivo na sua implementação, supriu a necessidade de se garantir, na Atenção Primária à Saúde, uma assistência à pessoa suspeita do novo coronavírus com sinais de gravidade com mais qualidade e segurança.</p>
---	-------------------------------	--	--	---	--

				fosse negligenciado, ademais favoreceu o diálogo entre os profissionais durante o atendimento, a comunicação com a família e com outros pontos da Rede de Atenção às Urgências.	
Monitoramento telefônico de dois casos de infecção pelo novo Coronavírus: relato de experiência	Monfrim et al., (2020).	Relato de experiência de duas enfermeiras atuantes na Estratégia de Saúde da Família.	Apresentar as experiências de duas enfermeiras sobre o monitoramento telefônico de dois casos de infecção por Coronavírus na região Sul do Rio Grande do Sul.	O primeiro caso se trata do monitoramento da família de um homem, proveniente de outro Estado, que foi a óbito. O segundo caso se refere a uma gestante que evoluiu para internação hospitalar por agravamento de sintomas, após três dias do resultado positivo do exame. No início desse processo o sentimento era de confusão, afinal tratava-se de uma doença aguda, agressiva	Emergiram das experiências, aspectos sobre isolamento e exclusão social das pessoas contaminadas, além de insegurança, medo e sobrecarga, por parte dos profissionais.

				e desconhecida. Por vezes, o sentimento de solidão verbalizado pelos monitorados afetou os profissionais.	
--	--	--	--	---	--

